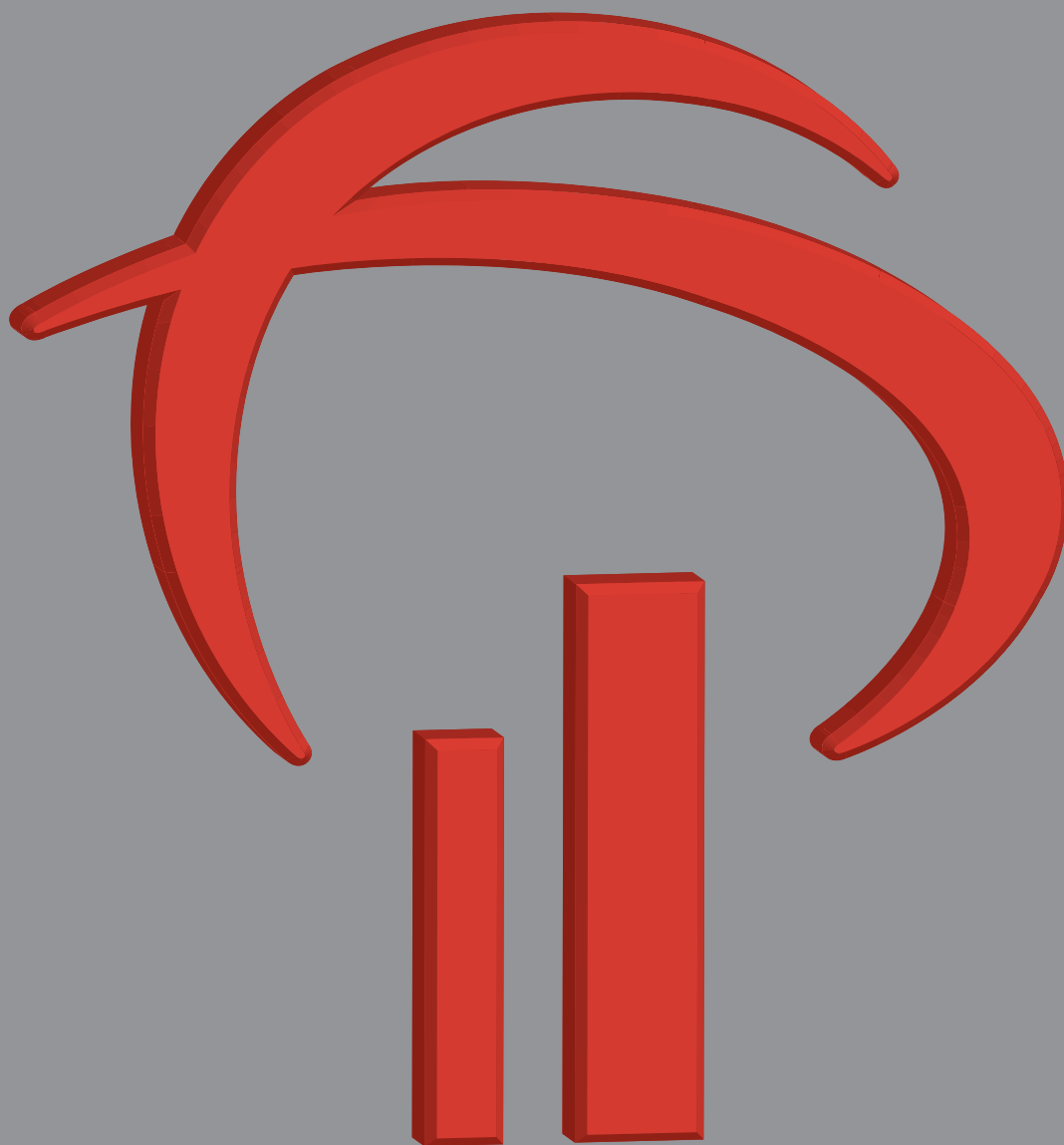


## Press Release

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º trimestre de 2014:

1. O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do 1º trimestre de 2014 foi de R\$ 3,473 bilhões (variação de 18,0% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 2,943 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,03 por ação, e rentabilidade de 20,5% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 2,433 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,0% do total, e por R\$ 1,040 bilhão gerado pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,0% do total.
3. Em 31 de março de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 135,938 bilhões<sup>(3)</sup>.
4. Os Ativos Totais, em março de 2014, registraram saldo de R\$ 922,229 bilhões, crescimento de 3,1% em relação ao mesmo período de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,5%.
5. A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em março de 2014, atingiu R\$ 432,297 bilhões, com evolução de 10,4% em relação ao mesmo período de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 132,652 bilhões (crescimento de 11,5% em relação a março de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 299,645 bilhões (crescimento de 9,9% em relação a março de 2013).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,278 trilhão, um crescimento de 2,8% em relação a março de 2013.
7. O Patrimônio Líquido, em março de 2014, somou R\$ 73,326 bilhões, 5,6% superior a março de 2013. O Índice de Basileia III registrou 15,7% em março de 2014, sendo 11,9% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 1,212 bilhão relativo ao 1º trimestre de 2014, sendo R\$ 248,712 milhões a título de mensais pagos e R\$ 963,489 milhões provisionados.
9. A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 10,951 bilhões, apresentando um crescimento de 4,2% em relação ao 1º trimestre de 2013.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,6 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 31 de março de 2014 em 3,4% (4,0% em 31 de março de 2013).
11. O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em março de 2014 foi de 41,9% (41,5% em março de 2013), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 51,4% (52,6% em março de 2013). Vale ressaltar que, no 1º trimestre de 2014, apuramos o melhor IEO trimestral (40,1%) dos últimos 5 anos.
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 11,450 bilhões no 1º trimestre de 2014, evolução de 4,5% em relação ao mesmo período de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 137,751 bilhões, apresentando uma evolução de 8,2% em relação a março de 2013.
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,136 bilhão no 1º trimestre de 2014, com evolução de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 6,240 bilhões, sendo R\$ 2,258 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,982 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 114,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.678 Agências e 3.484 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.186 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 47.430 Pontos Bradesco Expresso, 32.909 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 15.386 máquinas da Rede Banco24Horas.

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,786 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 99.545 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 697,236 milhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 17,450 milhões.

17.Em abril de 2014, o Bradesco e o Banco do Brasil, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços ("CBSS"), constituíram, em sociedade com a Cielo, a empresa STELO S.A. ("Stelo"), uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos que irá administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

18.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi destaque como a marca mais valiosa da América Latina no setor bancário e a 20ª no *ranking* geral, que lista as 500 marcas globais mais valiosas do setor (Revista *The Banker* / Consultoria *Brand Finance*); e
- O Bradesco *Private Bank* foi reconhecido como o melhor do Brasil, na categoria "Serviços Especializados" (Revista *Euromoney* - Edição especial *Private Banking Global Survey* 2014).

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De forma permanente, buscamos a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almejamos crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os

quais nos relacionamos, às comunidades em que estamos presentes e ao meio ambiente. Estamos alinhados às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde. Nossas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. As principais ações da Organização têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacamos as ações de valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destacamos também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2014, um orçamento previsto de R\$ 523,434 milhões irá beneficiar um número estimado de 105.672 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

## Principais Informações

	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	Variação %	
									1T14 x 4T13	1T14 x 1T13
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2.862	2.833	11,8	18,0
Lucro Líquido - Ajustado	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893	2.867	8,6	18,0
Margem Financeira Total	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955	11.034	(2,7)	2,4
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	7.460	7.362	(1,8)	4,0
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	4.157	3.955	(0,8)	12,7
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3,4)	(8,0)
Receitas de Prestação de Serviços	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438	4.281	1,1	14,9
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(7,5)	3,9
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	(21,0)	4,5
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288	830.520	1,6	3,1
Títulos e Valores Mobiliários	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537	322.507	2,8	7,1
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	371.674	364.963	1,2	10,4
- Pessoa Física	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	117.319	114.287	111.997	1,5	11,5
- Pessoa Jurídica	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	268.210	257.387	252.966	1,1	9,9
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(1,3)	0,2
Depósitos Totais	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869	217.070	0,3	6,2
Provisões Técnicas	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	1,1	8,2
Patrimônio Líquido	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047	63.920	3,4	5,6
Recursos Captados e Administrados	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1,4	2,8
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	2,71	2,70	4,1	9,4
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	15,73	15,22	3,4	5,7
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	19,9	20,6	2,5 p.p.	1,0 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	0,1 p.p.	0,2 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	7,6	7,9	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	19,0	18,2	(0,2) p.p.	(1,5) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	0,3 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	42,1	42,4	(0,2) p.p.	0,4 p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	64,4	63,2	1,8 p.p.	5,9 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	113.102	104.869	6,1	(6,6)
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4	(0,2) p.p.	(0,7) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	5,1	5,1	-	(0,7) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	4,1	4,2	(0,1) p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	179,0	177,4	1,5 p.p.	14,4 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	144,8	144,0	(5,2) p.p.	7,7 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)</sup>	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	16,0	17,0	(0,9) p.p.	0,1 p.p.
Capital Nível I	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	11,3	11,8	(0,4) p.p.	0,9 p.p.
- Capital Principal	11,9	12,3	-	-	-	-	-	-	(0,4) p.p.	-
- Capital Complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital Nível II	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	4,7	5,2	(0,5) p.p.	(0,8) p.p.

## Principais Informações

	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Variação %	
									Mar14 x Dez13	Mar14 x Mar13
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	67.225	65.370	0,8	5,5
- Agências	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	4.665	4.650	0,1	(0,2)
- PAs <sup>(12)</sup>	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	3.774	3.243	(2,8)	(8,0)
- PAEs <sup>(12)</sup>	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	1.456	1.476	0,5	(18,6)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(13)</sup>	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	3.954	3.992	(10,1)	(27,2)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(13)</sup>	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	10.464	10.459	2,5	8,3
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	41.713	40.476	1,2	8,8
- Bradesco Promotora de Vendas	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	1.186	1.061	5,9	49,4
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	13	13	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	47.542	47.484	0,2	0,6
- Rede Bradesco	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	35.128	35.226	(1,7)	(5,2)
- Rede Banco24Horas	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	12.414	12.258	4,4	15,6
Funcionários	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	104.100	104.531	(0,9)	(3,2)
Contratados e Estagiários	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	13.013	12.661	0,5	(3,1)
Clientes - em milhões										
Correntistas Ativos <sup>(14)(15)</sup>	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	25,6	25,6	0,8	3,1
Contas de Poupança <sup>(16)</sup>	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	48,3	45,2	(3,7)	5,2
Grupo Segurador	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	42,4	41,9	(0,9)	5,6
- Segurados	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	36,7	36,3	(1,0)	6,2
- Participantes de Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,2	-	4,3
- Clientes Capitalização	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	-	-
Bradesco Financiamentos <sup>(14)</sup>	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,8	(3,0)	(11,1)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: mar/14 – 1.393; dez/13 – 1.549; set/13 – 1.701; jun/13 – 1.804; mar/13 – 1.914; dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; e jun/12 – 2.059;
- (14) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (15) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (16) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor <sup>(1)</sup>				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

(1) Em março de 2014, a *Standard & Poor's* rebaixou o *rating* do Bradesco, em moeda local e em moeda estrangeira, de modo a ajustar as notas *rating* soberano brasileiro, de BBB para BBB-, o nível mais baixo do grau de investimento. A perspectiva de *rating* foi colocada como "estável", ou seja, não estão previstos novos rebaixamentos no curto prazo.

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões		
	1T14	4T13	1T13
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>3.443</b>	<b>3.079</b>	<b>2.919</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	<b>24</b>
- Lei nº 12.865/13 (REFIS)	-	(1.950)	-
- Registro de Créditos Tributários	-	(462)	-
- Provisão Técnica - aumento da taxa de juros real	-	(2.572)	-
- Realinhamento de Taxas a Mercado - NTNs	-	6.117	-
- Impairment de Ativos <sup>(1)</sup>	-	739	-
- Outros <sup>(2)</sup>	50	(41)	40
- Efeitos Fiscais	(20)	(1.711)	(16)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>3.473</b>	<b>3.199</b>	<b>2.943</b>
<b>ROAE % <sup>(3)</sup></b>	<b>20,3</b>	<b>18,6</b>	<b>19,3</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(3)</sup></b>	<b>20,5</b>	<b>19,3</b>	<b>19,5</b>

(1) Refere-se, basicamente, ao *impairment* de: (i) Títulos e Valores Mobiliários - Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 682 milhões, decorrente da adequação do valor histórico das ações a seu valor justo; e (ii) Outros Ativos, no valor de R\$ 57 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno desses ativos;

(2) No 1T14 e 1T13, inclui provisões cíveis; e no 4T13, inclui, basicamente: (i) despesas com provisões cíveis, no valor de R\$ 41 milhões; e (ii) reversões de provisões operacionais, líquidas de constituições, no valor de R\$ 82 milhões; e

(3) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1T14	4T13	Variação		1T14	1T13	Variação	
			1T14 x 4T13				1T14 x 1T13	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.962</b>	<b>11.264</b>	<b>(302)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>10.962</b>	<b>10.706</b>	<b>256</b>	<b>2,4</b>
- Juros	10.951	10.986	(35)	(0,3)	10.951	10.509	442	4,2
- Não Juros	11	278	(267)	(96,0)	11	197	(186)	(94,4)
PDD	(2.861)	(2.961)	100	(3,4)	(2.861)	(3.109)	248	(8,0)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.101</b>	<b>8.303</b>	<b>(202)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>8.101</b>	<b>7.597</b>	<b>504</b>	<b>6,6</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	1.244	1.188	56	4,7	1.244	1.155	89	7,7
Receitas de Prestação de Serviços	5.283	5.227	56	1,1	5.283	4.599	684	14,9
Despesas de Pessoal	(3.279)	(3.465)	186	(5,4)	(3.279)	(3.059)	(220)	7,2
Outras Despesas Administrativas	(3.486)	(3.848)	362	(9,4)	(3.486)	(3.455)	(31)	0,9
Despesas Tributárias	(1.114)	(1.254)	140	(11,2)	(1.114)	(1.123)	9	(0,8)
Resultado de Participação em Coligadas	52	26	26	100,0	52	3	49	-
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.391)	(1.232)	(159)	12,9	(1.391)	(1.170)	(221)	18,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.410</b>	<b>4.945</b>	<b>465</b>	<b>9,4</b>	<b>5.410</b>	<b>4.547</b>	<b>863</b>	<b>19,0</b>
Resultado Não Operacional	(36)	(31)	(5)	16,1	(36)	(38)	2	(5,3)
IR/CS	(1.871)	(1.696)	(175)	10,3	(1.871)	(1.538)	(333)	21,7
Participação Minoritária	(30)	(19)	(11)	57,9	(30)	(28)	(2)	7,1
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>3.473</b>	<b>3.199</b>	<b>274</b>	<b>8,6</b>	<b>3.473</b>	<b>2.943</b>	<b>530</b>	<b>18,0</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

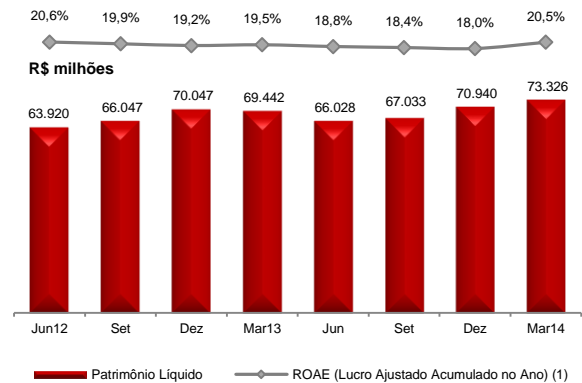
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) alcançou 20,5% em março de 2014, melhor nível dos últimos 7 trimestres. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 8,6% no comparativo trimestral e 18,0% comparando-se com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 1º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 3.473 milhões, evolução de R\$ 274 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das menores despesas de pessoal e administrativas, reflexo, basicamente, do controle contínuo destas despesas e da sazonalidade do 4º trimestre, onde algumas despesas normalmente apresentam maior evolução; (ii) das menores despesas tributárias incidentes sobre receitas operacionais; (iii) das menores despesas com provisão para devedores duvidosos, devido à redução da inadimplência no trimestre; (iv) do maior resultado operacional de seguros, previdência e capitalização; e impactado, parcialmente, por: (v) menores receitas com a margem financeira, devido a redução das receitas com a parcela de “não juros”; e (vi) maiores despesas operacionais, líquidas das outras receitas operacionais.

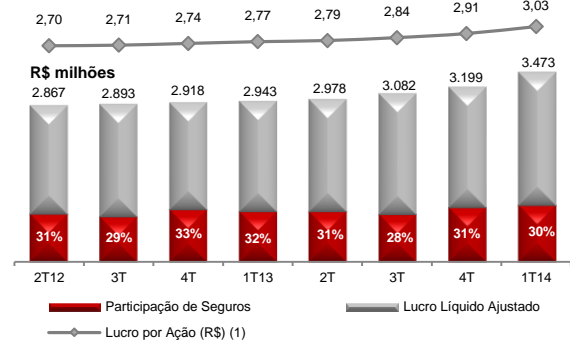
No comparativo entre o 1º trimestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 530 milhões, refletindo, basicamente: (i) maiores receitas de prestação de serviços; (ii) menores despesas com provisão para devedores duvidosos, devido à redução da inadimplência no período; (iii) maiores receitas com a margem financeira, reflexo do aumento das receitas com a parcela de “juros”; e compensado por: (iv) maiores despesas operacionais, líquidas das outras receitas operacionais; e (v) maiores despesas de pessoal e administrativas, porém, registrando variação abaixo dos índices de inflação no período, resultado do contínuo esforço das áreas na redução de custos, coordenadas pelo nosso Comitê de Eficiência.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 73.326 milhões em março de 2014, apresentando um crescimento

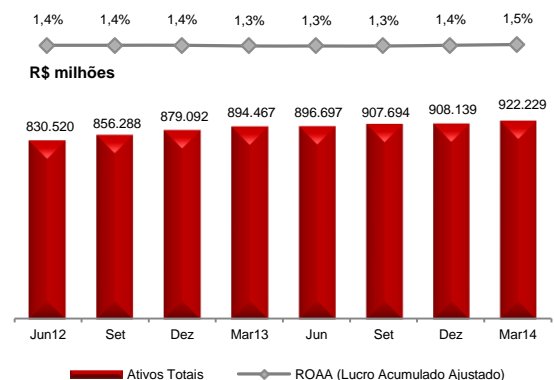
de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia III registrou 15,7%, sendo 11,9% de Capital Nível I.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.



Os Ativos Totais alcançaram R\$ 922.229 milhões em março de 2014, apresentando uma evolução de 3,1% em relação a março de 2013, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,5%.

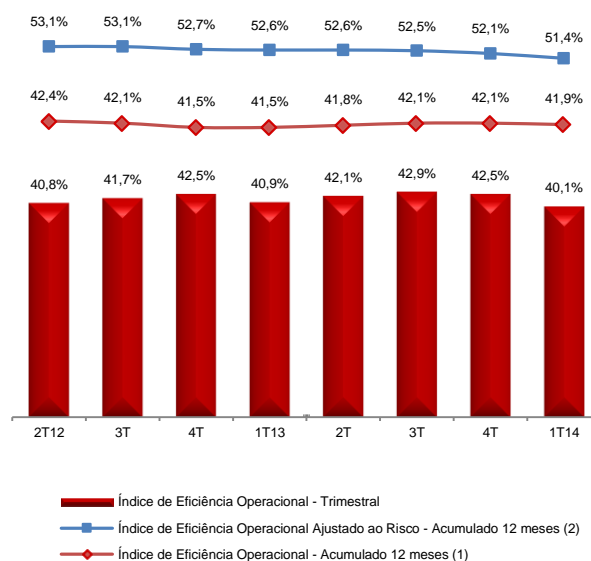
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO, acumulado nos 12 meses<sup>(1)</sup>, atingiu 41,9% no 1º trimestre de 2014, apresentando melhora de 0,2 p.p. em comparação ao trimestre anterior, influenciada, principalmente: (i) pelo crescimento das receitas de prestações de serviços e margem de juros; e (ii) pelo rígido controle de nossas despesas operacionais, que evoluíram abaixo da inflação, resultado do contínuo esforço das áreas na redução de custos, coordenadas pelo nosso Comitê de Eficiência.

No que se refere ao IEO, no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, este atingiu 51,4%, melhora de 0,7 p.p. e 1,2 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela redução da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da redução do nível de inadimplência neste período, além dos motivos mencionados acima.

No IEO – trimestral, o indicador passou de 42,5% no 4º trimestre de 2013 para 40,1% no 1º trimestre de 2014 (o melhor IEO trimestral dos últimos 5 anos), originado, principalmente: (i) por menores despesas administrativas decorrentes, basicamente: (a) do controle contínuo destas despesas; e (b) pelo efeito sazonal do trimestre anterior, que afetou, principalmente, as despesas com propaganda e publicidade; (ii) pela redução da despesa de pessoal, reflexo, basicamente, da maior concentração de férias nesse trimestre; e (iii) pelo crescimento das receitas de prestação de serviços. No comparativo anual, este indicador apresentou melhora de 0,8 p.p., demonstrando: (i) o rígido controle de nossas despesas operacionais, apesar do crescimento orgânico no período, e do reajuste salarial decorrente da convenção coletiva, resultado do contínuo esforço das áreas na redução de custos, coordenadas pelo nosso Comitê de Eficiência; e (ii) o crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem de juros.

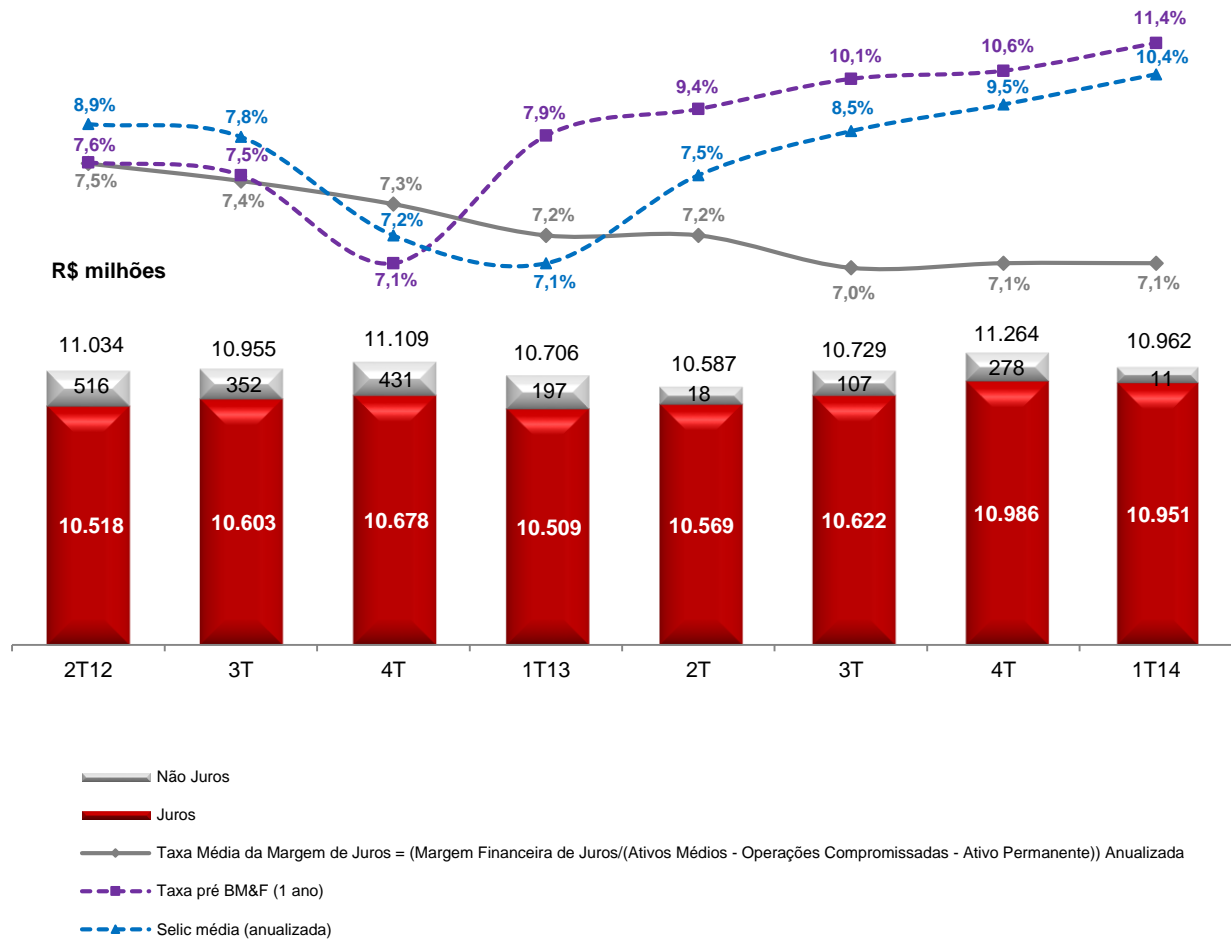


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 1º trimestre de 2014, seria de 45,0%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 1º trimestre de 2014 e o 4º trimestre de 2013, a variação negativa de R\$ 302 milhões foi decorrente, principalmente, do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 267 milhões, relativos, basicamente, a atividade de “Seguros”.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 256 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 442 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”; e compensada: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 186 milhões, em função dos menores ganhos com a arbitragem de mercados.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1T14			4T13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.711	335.187	9,9%	7.850	326.997	10,0%
Captações	1.415	374.507	1,6%	1.401	352.160	1,6%
Seguros	964	136.692	2,9%	965	136.000	2,9%
TVM/Outros	861	345.490	1,0%	770	316.691	1,0%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.951</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>10.986</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>

	1T14			1T13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.711	335.187	9,9%	7.414	298.495	10,3%
Captações	1.415	374.507	1,6%	949	326.424	1,2%
Seguros	964	136.692	2,9%	933	125.791	3,0%
TVM/Outros	861	345.490	1,0%	1.213	303.865	1,6%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.951</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>10.509</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,1% no 1º trimestre de 2014, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

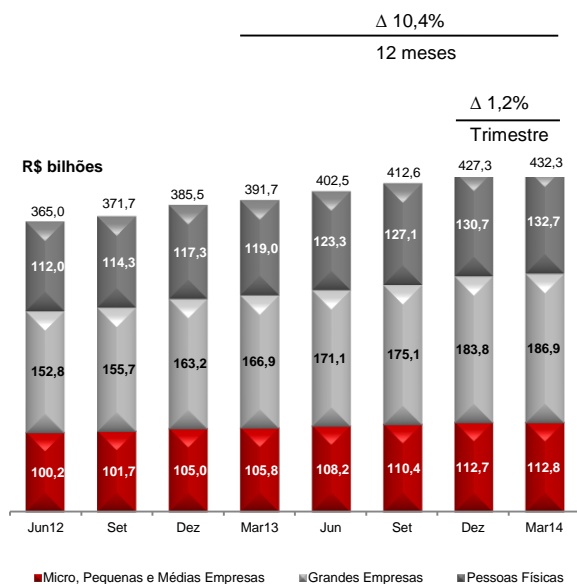
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em março de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 432,3 bilhões. O aumento de 1,2% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 1,6% nas Grandes Empresas; e (ii) 1,5% nas Pessoas Físicas.

Nos últimos doze meses, a evolução dessa carteira foi de 10,4%, sendo: (i) 12,0% nas Grandes Empresas; (ii) 11,5% nas Pessoas Físicas; e (iii) 6,6% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Para a Pessoa Jurídica, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; e (ii) operações no exterior. Já para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.



Obs.: A partir de janeiro de 2014, em função da migração dos clientes – pessoa jurídica entre os segmentos, reclassificamos as informações dos períodos anteriores.

(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

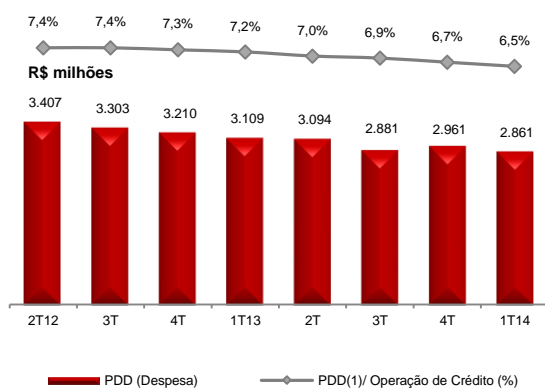
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos <sup>(1)</sup>

No 1º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 2.861 milhões, registrando queda de 3,4% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando a evolução de 1,6% da carteira de crédito – conceito Bacen, reflexo da redução do nível de inadimplência no trimestre. Vale ressaltar que, essa redução no trimestre, torna-se relevante se considerarmos a existência da sazonalidade de concentração de pagamentos de impostos e tributos e de despesas relacionadas ao início do ano, que tendem a impactar, negativamente, a capacidade de pagamentos de nossos clientes.

No comparativo anual, esta despesa apresentou redução de 8,0%, mesmo considerando o crescimento de 10,2% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.

Cabe destacar que, tal resultado, tanto no trimestre como no período, reflete a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”.

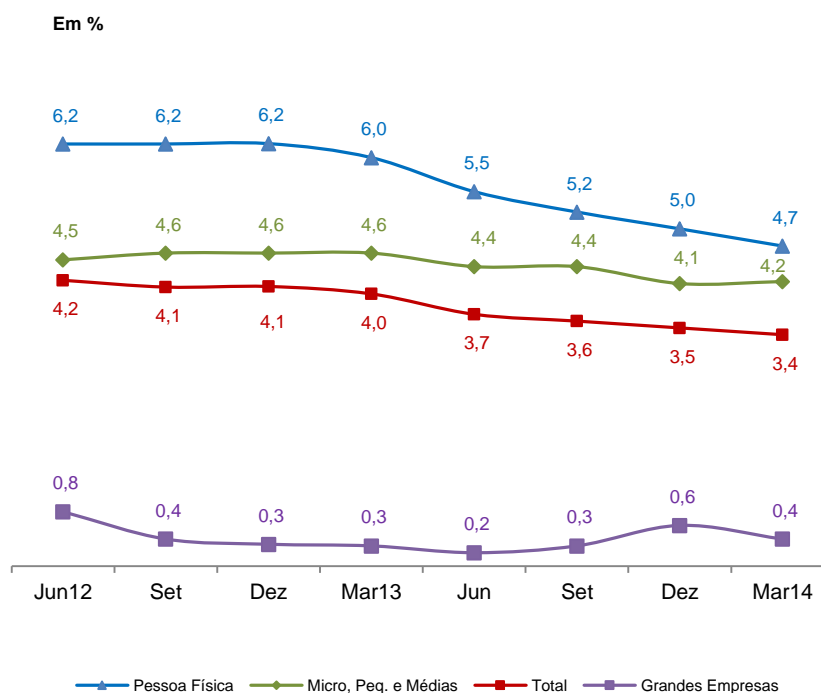
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses. Essa redução foi influenciada, principalmente: (i) pela mudança do *mix* da carteira, com destaque para o crescimento dos produtos “crédito pessoal consignado” e

“financiamento imobiliário”; (ii) pelo aprimoramento contínuo dos modelos e sistemas de concessão de crédito; e (iii) pelo aperfeiçoamento dos modelos internos de acompanhamento de risco de crédito. Destacamos ainda, no período, a redução contínua apresentada pelo indicador da Pessoa Física.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

Obs.: A partir de janeiro de 2014, em função da migração dos clientes – pessoa jurídica entre os segmentos, reclassificamos as informações dos períodos anteriores.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

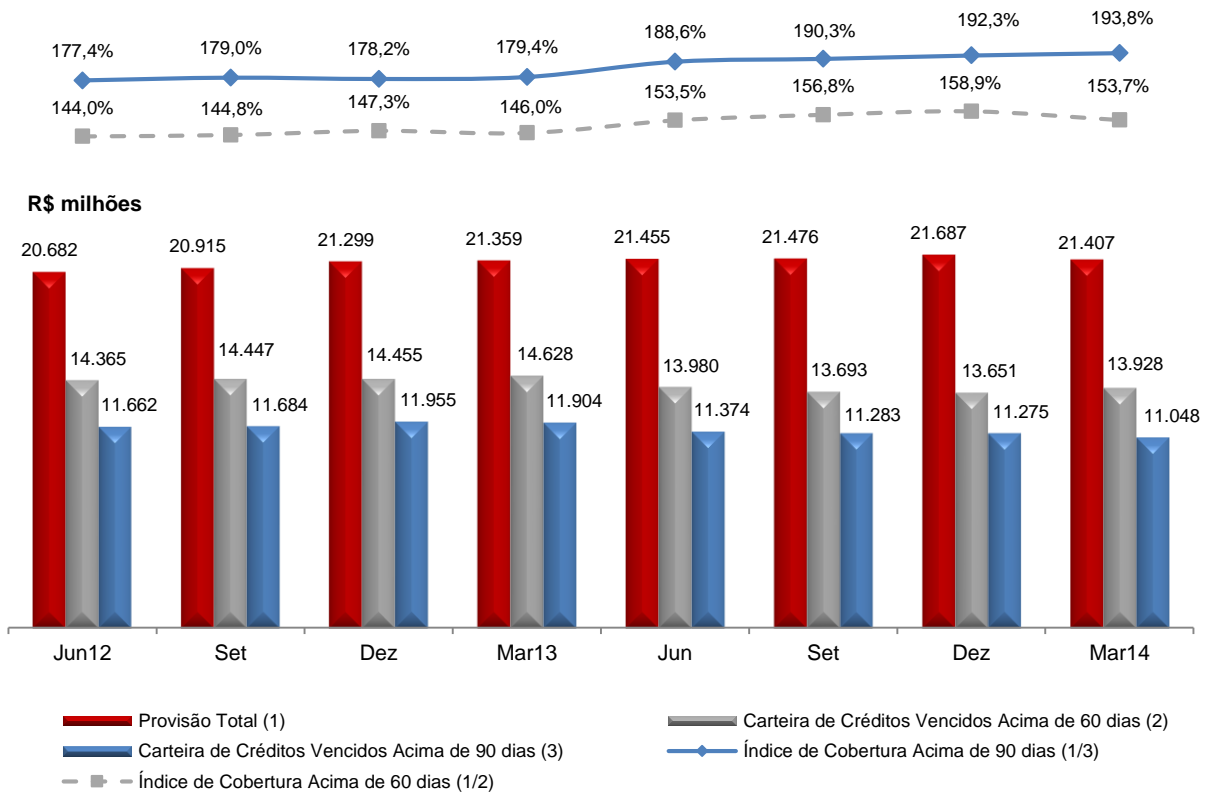
### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida.

Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em março de 2014, estes índices apresentaram níveis confortáveis, atingindo 153,7% e 193,8%, respectivamente.

A redução no Índice de Cobertura Acima de 60 dias, no trimestre, está relacionada a efeitos sazonais.



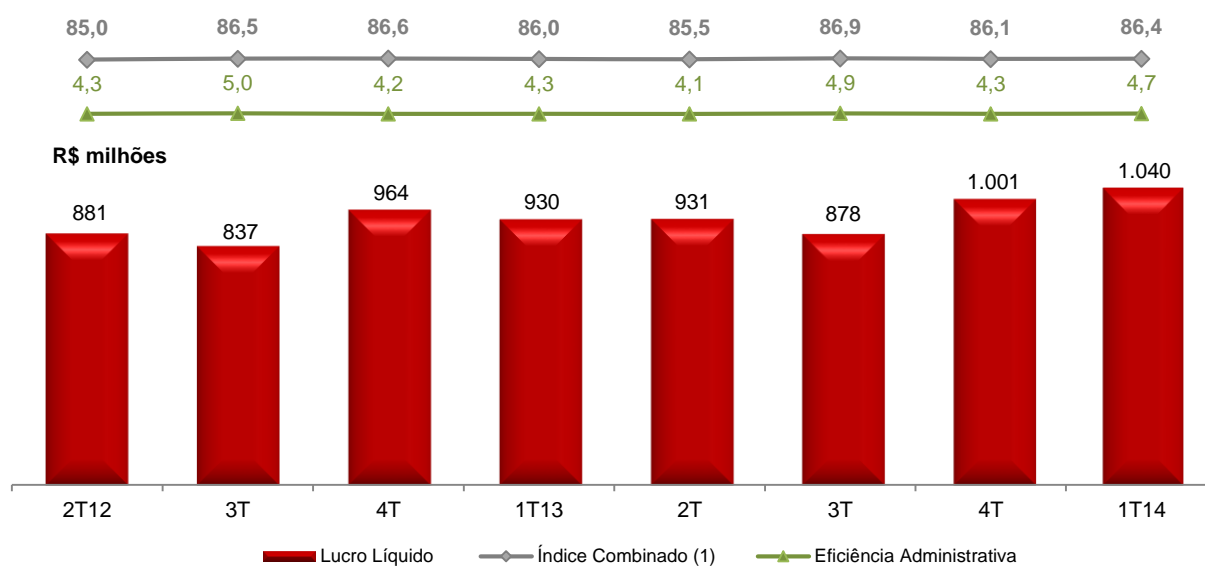
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 1º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,040 bilhão (R\$ 1,001 bilhão no 4º trimestre de 2013), com uma evolução de 3,9% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,0%.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o Lucro Líquido apresentou crescimento de 11,8%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	Variação %	
									1T14 x 4T13	1T14 x 1T13
Lucro Líquido	1.040	1.001	878	931	930	964	837	881	3,9	11,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	(21,0)	4,5
Provisões Técnicas	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	1,1	8,2
Ativos Financeiros	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	133.738	128.526	1,1	4,4
Índice de Sinistralidade (%)	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4	71,3	(1,0) p.p.	0,5 p.p.
Índice Combinado (%)	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	0,3 p.p.	0,4 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	42.363	41.898	(0,9)	5,4
Funcionários (unidade)	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	7.545	7.478	(1,6)	(3,3)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	ND	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	24,3	24,8	-	-

(1) No 4T13, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/13).

ND – Não disponível.

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

Em função da concentração das contribuições de previdência privada, que ocorrem historicamente no último trimestre do exercício, o faturamento não apresentou a mesma *performance*, quando comparamos com o 4º trimestre de 2013.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2014 foi 3,9% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução de 1,0 p.p. na sinistralidade; (ii) da melhora no resultado patrimonial; e (iii) da queda nas despesas administrativas, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2014.

A produção, em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento de 4,5%, influenciado pelos produtos de “Saúde”, “Capitalização” e “Auto/RE/Demais”, que apresentaram crescimento de 23,3%, 22,6% e 22,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2014 foi 11,8% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 4,5%; (ii) da melhora no resultado patrimonial e financeiro; e (iii) da manutenção do índice de sinistralidade.

O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,6 vezes o seu patrimônio líquido.

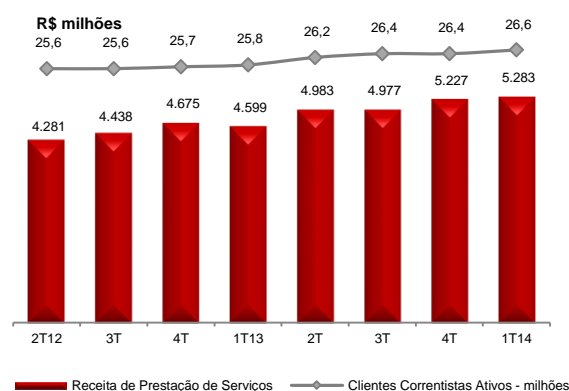
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 1º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.283 milhões, apresentando crescimento de R\$ 56 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, em grande parte, do excelente desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira, ocorridas neste trimestre.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 684 milhões, ou 14,9%, foi proporcionado, principalmente, pelo crescimento da nossa base de clientes, aliada ao aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia. Cabe destacar, no período, as receitas que mais contribuíram com este resultado: (i) a boa *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento: (a) da quantidade de cartões, (b) do faturamento, e (c) das transações realizadas; (ii) o crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 760 mil

clientes correntistas ativos no período; (iii) os maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); (iv) as maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (v) cobrança; e (vi) administração de consórcios.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

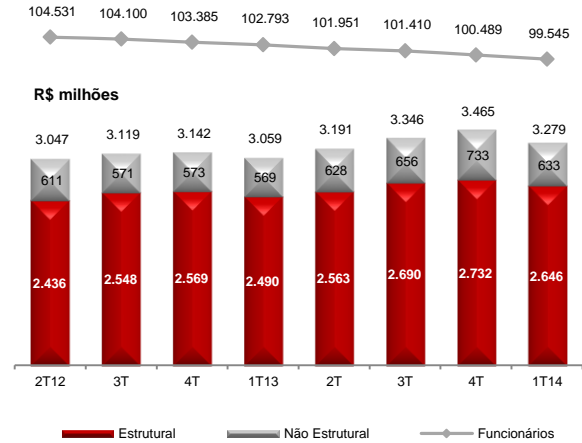
No 1º trimestre de 2014, a redução de R\$ 186 milhões em relação ao trimestre anterior é composta pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – redução de R\$ 86 milhões, devido, substancialmente, à maior concentração de férias, característica do 1º trimestre de cada ano; e
- “não estrutural” – redução de R\$ 100 milhões, relacionada, em grande parte, às menores despesas relativas: (i) à provisão para processos trabalhistas; (ii) treinamento; e (iii) à participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

No comparativo entre o 1º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 220 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 156 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 64 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

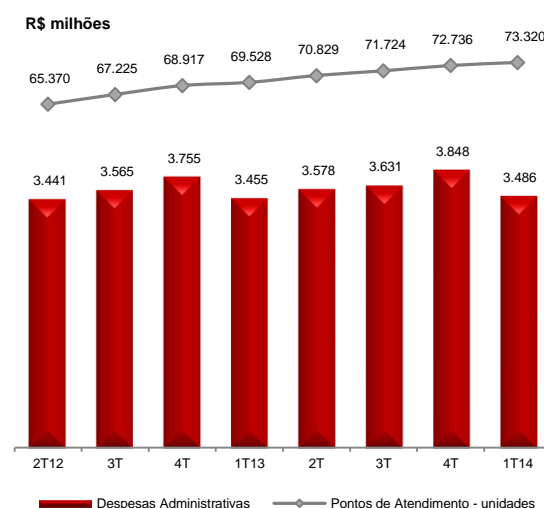
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 3.792 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 73.320 Pontos de Atendimento em 31 de março de 2014 e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 0,9%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 6,2% e 7,3%, respectivamente.

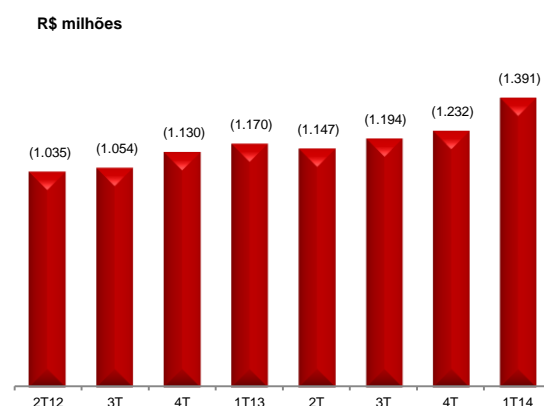
No 1º trimestre de 2014, a redução de 9,4% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, às menores despesas com: (i) serviços de terceiros; (ii) processamento de dados; e (iii) manutenção e conservação de bens, impactadas, principalmente, pelo efeito sazonal do aumento de transações e

serviços concentrados no 4º trimestre; e (iv) propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos de crédito realizadas no final do ano de 2013.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.391 milhões, aumento de R\$ 159 milhões em relação ao trimestre anterior, e R\$ 221 milhões em relação ao 1º trimestre de 2013, reflexo, basicamente, das maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com: (i) contingências passivas; e (ii) provisão do programa de fidelidade do produto “Cartão de Crédito”.

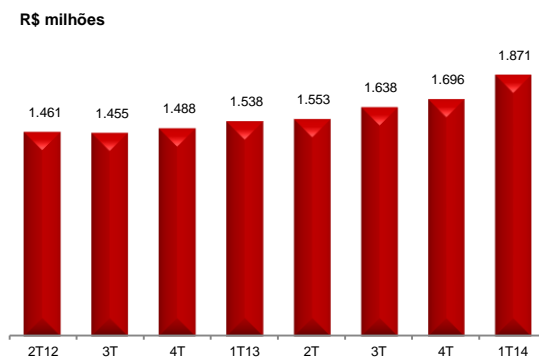


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

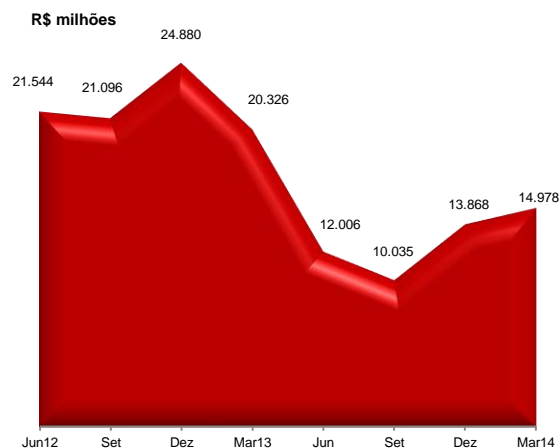
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 10,3% em relação ao trimestre anterior, e 21,7% no comparativo anual, reflexo, em grande parte, do aumento do resultado tributável.

No 1º trimestre de 2014, a alíquota de IR/CS atingiu 34,8%, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior.



### Resultado não Realizado

No 1º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 14.978 milhões, apresentando crescimento de R\$ 1.110 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizaram 12,2% no trimestre.



---

## Cenário Econômico

---

O primeiro trimestre de 2014 foi caracterizado por dois momentos distintos no cenário global. Até fevereiro, prevaleceram incertezas em relação ao crescimento das principais economias e a intensificação da volatilidade financeira em mercados emergentes. A partir de março, observou-se um quadro melhor, com retomada de fluxos para os países emergentes.

Nos EUA, as surpresas negativas com diversos indicadores de atividade econômica estiveram associadas ao clima atipicamente adverso dos últimos meses. Recentemente, com o encerramento do inverno, a maior parte dos indicadores começou a apontar para um cenário de melhora, dissipando parte dos temores vigentes no início do ano. O *Federal Reserve* iniciou em janeiro o processo de redução do ritmo de estímulos monetários, mas tem sinalizado para uma normalização bastante gradual da sua taxa referencial de juros. Na China, os sinais de desaceleração econômica e notícias de problemas corporativos estiveram no centro das atenções, intensificando os temores de uma desaceleração abrupta, em um contexto de preocupações com o sistema financeiro local. Contudo, o governo local apontou uma meta de expansão de 7,5% para este ano e, em abril, anunciou a adoção de estímulos, sinalizando um processo de redução do ritmo de crescimento que, *a priori*, tende a ser suavizado, ou seja, sem pouso forçado.

No mercado de *commodities*, fatores temporários, principalmente climáticos e geopolíticos, têm gerado pressões altistas sobre os preços, com exceções relevantes para o Brasil, como é o caso do minério de ferro. Olhando para frente, o cenário de elevação gradual das taxas longas de juros nos EUA, de desaceleração da demanda chinesa e de robusta ampliação da oferta em alguns segmentos tende a impor um viés baixista para as cotações dos bens primários. Esse quadro, ao mesmo tempo, aumenta os desafios ao gerenciamento da política macroeconômica das nações emergentes, que devem se adaptar a um novo padrão de financiamento global dos fluxos de capitais.

O mesmo cenário global de desafios também gera oportunidades valiosas, principalmente, para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional. Nesse sentido, o reforço do compromisso fiscal e a continuidade do combate à inflação no Brasil devem ser avaliados positivamente, pois contribuem para que o crescimento econômico seja maior e mais sustentável no futuro. Com efeito, medidas que mantenham a volatilidade macroeconômica em patamares baixos devem ser vistas como valores em si por toda a sociedade.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, favorecidos pelos frutos do recente programa de concessões na área de infraestrutura, pelas oportunidades da exploração do pré-sal e pelos eventos esportivos de grande porte. Ao mesmo tempo, a contínua busca pela excelência na educação constitui outra frente de batalha para o País avançar em termos de competitividade. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência de pessoa física continua recuando e a de pessoa jurídica está controlada. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, que segue em curso, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12
CDI	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	1,91	2,09
Ibovespa	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	(15,74)
Dólar Comercial	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	0,46	10,93
IGP - M	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	3,79	2,56
IPCA - IBGE	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	1,42	1,08
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	1,36	1,48
TR	0,19	0,16	0,03	-	-	-	0,03	0,07
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	1,53	1,58
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	1,40	-
Dias Úteis (quantidade)	61	64	66	63	60	62	64	62
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Mar14</b>	<b>Dez13</b>	<b>Set13</b>	<b>Jun13</b>	<b>Mar13</b>	<b>Dez12</b>	<b>Set12</b>	<b>Jun12</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213
Euro - (R\$)	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	2,5606
Risco País (Pontos)	228	224	236	237	189	142	166	208
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	7,50	8,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	7,48	7,57

- (1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,40	2,45	2,53
IPCA	6,30	6,00	5,00
IGP - M	6,40	6,00	5,00
Selic (final)	11,00	12,00	10,00
PIB	2,10	2,50	3,50

---

## Guidance

---

---

### Perspectivas do Bradesco para 2014

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>10 a 14 %</b>
Pessoas Físicas	11 a 15 %
Pessoas Jurídicas	9 a 13 %
<b>Margem Financeira de Juros</b>	<b>6 a 10 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13 %</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(2)</sup></b>	<b>3 a 6 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>9 a 12 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2014

	R\$ milhões										
	1T14										DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.770</b>	<b>(332)</b>	<b>64</b>	<b>(113)</b>	<b>(804)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(623)</b>	<b>10.962</b>	<b>-</b>	<b>10.962</b>
PDD	(3.251)	-	-	-	496	(106)	-	-	(2.861)	-	(2.861)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>9.519</b>	<b>(332)</b>	<b>64</b>	<b>(113)</b>	<b>(308)</b>	<b>(106)</b>	<b>-</b>	<b>(623)</b>	<b>8.101</b>	<b>-</b>	<b>8.101</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.244	-	-	-	-	-	-	-	1.244	-	1.244
Receitas de Prestação de Serviços	5.190	-	-	-	-	-	93	-	5.283	-	5.283
Despesas de Pessoal	(3.279)	-	-	-	-	-	-	-	(3.279)	-	(3.279)
Outras Despesas Administrativas	(3.515)	-	-	-	-	-	29	-	(3.486)	-	(3.486)
Despesas Tributárias	(1.141)	-	-	-	(12)	-	-	39	(1.114)	-	(1.114)
Resultado de Participação em Coligadas	52	-	-	-	-	-	-	-	52	-	52
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.052)	332	(64)	113	320	33	(122)	-	(1.441)	50	(1.391)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(73)</b>	<b>-</b>	<b>(584)</b>	<b>5.360</b>	<b>50</b>	<b>5.410</b>
Resultado Não Operacional	(109)	-	-	-	-	73	-	-	(36)	-	(36)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.465)	-	-	-	-	-	-	584	(1.881)	(20)	(1.901)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.443</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.443</b>	<b>30</b>	<b>3.473</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	4T13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>4.791</b>	<b>(348)</b>	<b>(50)</b>	<b>69</b>	<b>(871)</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>932</b>	<b>4.558</b>	<b>6.706</b>	<b>11.264</b>
PDD	(3.137)	-	-	-	309	(133)	-	-	(2.961)	-	(2.961)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>1.654</b>	<b>(348)</b>	<b>(50)</b>	<b>69</b>	<b>(562)</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>	<b>932</b>	<b>1.597</b>	<b>6.706</b>	<b>8.303</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	4.173	-	-	-	-	-	-	-	4.173	(2.985)	1.188
Receitas de Prestação de Serviços	5.157	-	-	-	-	-	70	-	5.227	-	5.227
Despesas de Pessoal	(3.465)	-	-	-	-	-	-	-	(3.465)	-	(3.465)
Outras Despesas Administrativas	(3.931)	-	-	-	-	-	83	-	(3.848)	-	(3.848)
Despesas Tributárias	(1.096)	-	-	-	(16)	-	-	(101)	(1.213)	(40)	(1.254)
Resultado de Participação em Coligadas	26	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(534)	348	50	(69)	578	18	(153)	-	238	(1.468)	(1.232)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.982</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>831</b>	<b>2.733</b>	<b>2.213</b>	<b>4.945</b>
Resultado Não Operacional	(156)	-	-	-	-	80	-	-	(76)	45	(31)
IR/CS e Participação Minoritária	1.253	-	-	-	-	-	-	(831)	422	(2.138)	(1.715)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.079</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.079</b>	<b>120</b>	<b>3.199</b>

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	1T13										DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.928</b>	<b>(299)</b>	<b>16</b>	<b>(41)</b>	<b>(644)</b>	-	-	<b>(254)</b>	<b>10.706</b>	-	<b>10.706</b>
PDD	(3.475)	-	-	-	410	(44)	-	-	(3.109)	-	(3.109)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.453</b>	<b>(299)</b>	<b>16</b>	<b>(41)</b>	<b>(234)</b>	<b>(44)</b>	-	<b>(254)</b>	<b>7.597</b>	-	<b>7.597</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.155	-	-	-	-	-	-	-	1.155	-	1.155
Receitas de Prestação de Serviços	4.508	-	-	-	-	-	91	-	4.599	-	4.599
Despesas de Pessoal	(3.059)	-	-	-	-	-	-	-	(3.059)	-	(3.059)
Outras Despesas Administrativas	(3.368)	-	-	-	-	-	(87)	-	(3.455)	-	(3.455)
Despesas Tributárias	(1.140)	-	-	-	(11)	-	-	28	(1.123)	-	(1.123)
Resultado de Participação em Coligadas	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.799)	299	(16)	41	245	24	(4)	-	(1.210)	40	(1.170)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.753</b>	-	-	-	-	<b>(20)</b>	-	<b>(226)</b>	<b>4.507</b>	<b>40</b>	<b>4.547</b>
Resultado Não Operacional	(58)	-	-	-	-	20	-	-	(38)	-	(38)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.776)	-	-	-	-	-	-	226	(1.550)	(16)	(1.566)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.919</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.919</b>	<b>24</b>	<b>2.943</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.